

EDITAL Nº 26/2026 – PROGRAD

ANEXO I

QUADRO DE CADASTRO DE RESERVA DESTINADO AO COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFAC

1. O quantitativo apresentado neste anexo é destinado a eventuais contratações para o Colégio de Aplicação/Ufac, de acordo com as áreas definidas a seguir:

Código	Área*	Perfil exigido para contratação	Regime de trabalho	Quantidade de candidatos classificados no cadastro de reserva				
				Ampla concorrência***	Pessoa com deficiência	Negros	Indígenas	Quilombolas
01	Língua Portuguesa	Graduado em Licenciatura em Letras Português	20h/40h	03	**	**	**	**
02	Ciências/Biologia	Graduado em Licenciatura em Ciências Biológicas	20h/40h	03	**	**	**	**
03	Artes: Música	Graduado em Licenciatura em Música	20h/40h	03	**	**	**	**

* Nas áreas que tiverem candidatos aprovados em processos seletivos anteriores, estes quando da convocação, terão prioridade em relação aos candidatos aprovados nessa seleção.

** Todos os candidatos negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência que tiverem nota mínima exigida para aprovação terão classificação na sua respectiva modalidade de concorrência, contudo, a sequência de convocações será realizada conforme Anexo VI.

***Em caso de reversão das vagas reservadas de negros, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência para a ampla concorrência, o número máximo de candidatos classificados na ampla concorrência será 5.

PCI Concursos

EDITAL Nº 26/2026 – PROGRAD

ANEXO II

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

COLÉGIO DE APLICAÇÃO/UFAC

ÁREA 01 – LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A função da leitura na formação de leitores da Educação Básica.
2. Práticas de letramento literário na Educação Básica: propostas didático-metodológicas.
3. Ensino de Literatura: entre o clássico, o contemporâneo e o anticânone.
4. A escrita e a reescrita de textos no Ensino Médio.
5. O papel dos gêneros textuais na aula de Língua Portuguesa.
6. A leitura, análise e interpretação da poesia no Ensino Fundamental II.
7. Concepções de língua, linguagem, literatura e suas repercussões no Ensino de Língua Portuguesa.
8. A leitura, análise e interpretação da narrativa no Ensino Médio.
9. A função da intertextualidade na aula de língua e literatura da Educação Básica.
10. O ensino de variação linguística na Educação Básica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALVES, José Hélder Pinheiro. Poesia na sala de aula. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2018. v. 1. 150.

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.

_____. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

_____. Lutar com as palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é e como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

BARBOSA, João Alexandre. “Leitura, ensino e crítica da literatura” In: _____. A Biblioteca Imaginária. São Paulo: Ateliê, 1996.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BARTHES, Roland. A aula. Trad. e Posfácio de L. Perrone-Moisés. São Paulo: Cultrix, 1980.

BUZEN, Clécio. Da era da composição à era dos gêneros: ensino da produção de textos no ensino médio. In.: _____. MENDONÇA, Márcia (orgs.). Português no ensino médio e formação de professor. São Paulo: Parábola, 2006.

CANDIDO, A. A literatura e a formação do homem. In: DANTAS, V. (Org.) Bibliografia Antonio Candido – textos de intervenção. São Paulo: Ed. 34, 2002.

- CALVINO, I. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- COLOMER, Teresa. A formação do leitor literário. São Paulo: Global, 2003. _____. Andar entre livros: a leitura literária na escola. São Paulo: Global, 2007.
- COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- COSSON, Rildo; LUCENA, J. M. (Org.). Práticas de letramento literário na escola: propostas para o ensino básico. 1. ed. João Pessoa: Editora da UFPB, 2022.
- COSTA VAL, Maria da Graça. Redação e Textualidade. 2 ed. São Paulo. Ed.Martins Fontes, 1999.
- DIONÍSIO, Ângela. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.). Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2011.
- DOLZ, Joaquim; DECANDIO, Fabrício; GAGNON, Roxane. Produção escrita e dificuldades de aprendizagem. São Paulo: Mercado de Letras, 2010.
- EVANGELISTA, A. A. M.; BRANDÃO, H. M. B.; MACHADO, M. Z. V. (Orgs.). A escolarização da leitura literária – O jogo do livro infantil e juvenil. 2ª ed., 2ª reimp. Belo Horizonte: Autêntica/CEALE/FAE/UFMG, 2006.
- GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. _____. (orgs.). O texto na sala de aula. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999. _____. Linguagem e ensino: exercícios de militância e divulgação. Campinas: ALB/Mercado de Letras, 1996.
- GUEDES, Paulo Coimbra. Da redação à produção textual. São Paulo: Parábola, 2009.
- KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. O que é escrita? Escrita com foco na língua. Escrita com foco no escritor. Escrita com foco na interação. In.: _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.
- KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda Maria. Gêneros textuais (o que são? Para que servem), gêneros textuais em perspectiva atual. Sequências textuais. In.: _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.
- _____. Fala e escrita. Belo Horizonte, Autêntica, 2007. ISER, Wolfgang. “A Interação do texto com o leitor” in: COSTA LIMA, Luiz. A Literatura e o Leitor. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.
- _____. “O repertório do texto”. In: O ato da leitura. Uma Teoria do efeito estético. Vol. 1. São Paulo. Ed. 34, 1996, p. 101-157.
- LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1993.
- WALTY, Paulino, CURY, Maria Zilda. Intertextualidades: Teoria e Prática. 2. ed. Belo Horizonte: Editora Lê, 1995.
- SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. (Org.). Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- ZILBERMAN, Regina. Fim do livro, fim dos leitores? São Paulo: Editora SENAC, 2001.

ÁREA 02 – CIÊNCIAS/BIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Biologia Molecular: relação entre cromossomo, gene e DNA.
2. Ecologia: impactos antrópicos nos ciclos biogeoquímicos.
3. Ecologia: Amazônia Legal e suas principais ameaças.
4. Parasitologia humana: vetores da doença de Chagas e o ciclo do *Trypanosoma cruzi*.
5. Imunologia: antígeno e anticorpo e a importância da vacinação.
6. Botânica: ciclo de vida das fanerógamas e a formação dos frutos.
7. Virologia: a replicação do HIV e a ação dos antirretrovirais.
8. Zoologia: serpentes peçonhentas e os soros antiofídico no Brasil.9. Plano Educacional Individualizado (PEI): importância e elementos organizativos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. Imunologia Celular e Molecular. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023.

ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; et al. Fundamentos da Biologia Celular. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Biologia Molecular da Célula. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 1464 p.

BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

BERNARDE, P. S. Serpentes Peçonhentas e Acidentes Ofídicos no Brasil. 1. ed. São Paulo: Anolis Books, 2014.

HICKMAN JUNIOR, C. P. et al. Princípios integrados de zoologia. 18. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

LANA, M.; TAFURI, W.L. *Trypanosoma cruzi* e a doença de Chagas. In: NEVES, D.P.; MELO, A.L.; LINARDI, P.M.; VITOR, R.W.A. Parasitologia humana. 14. ed. São Paulo: Atheneu, 2022.

MADEIRA, F.P.; JESUS, A.C.; MORAES, M.H.S.; OLIVEIRA, A.S.; OLIVEIRA, J.; MELCHIOR, L.A.K.; et al. Doença de Chagas: conceitos básicos de uma enfermidade negligenciada e seus vetores na Amazônia Ocidental brasileira. In: OLIVEIRA, J.; ALEVI, K.C.C.; CAMARGO, L.M.A.; MENEGUETTI.

D.U.O. Atualidades em Medicina Tropical no Brasil: Vetores. 1ed. Rio Branco: Stricto Sensu Editora, 2020, v. 1, p. 49-71. Disponível em <https://sseditora.com.br/ebooks/atualidades-em-medicina-tropical-no-brasil-vetores/>

ODUM, E. P.; BARRETT, G. W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. A vida dos vertebrados. 4. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2008.

PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: Midiograf, 2001.

RAVEN, P.H.; EVERT, R.F.; EICHHORN, S.E. Biologia vegetal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

RELYEA, R.; RICKLEFS, R. A economia da natureza. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.

ÁREA 03 – ARTES: MÚSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação sonora e percepção musical na escola básica Desenvolvimento da escuta ativa, paisagens sonoras e consciência auditiva no cotidiano escolar.
2. O corpo como instrumento musical: práticas de percussão corporal Exploração de sons corporais, coordenação rítmica e criação coletiva.
3. Ritmo e musicalização por meio de métodos ativos Aplicação de abordagens como Orff, Dalcroze e O Passo no ensino fundamental e médio.
4. Construção de instrumentos musicais com materiais alternativos Práticas pedagógicas sustentáveis e experimentação sonora em sala de aula.
5. Práticas de canto coletivo na escola: coral infantil e juvenil Fundamentos de técnica vocal, repertório e organização de grupos vocais escolares.
6. Arranjos musicais simples para práticas escolares.
7. Criação e adaptação de arranjos para voz, corpo e instrumentos acessíveis.
8. Música popular brasileira na educação básica Estudo de gêneros, ritmos e contextos culturais como ferramenta pedagógica.
9. Improvisação e criação musical na escola Estratégias para estimular a criatividade, composição e expressão musical dos estudantes.
10. Integração entre apreciação, criação e performance musical Ensino musical articulando escuta, fazer musical e reflexão crítica.

11. Projetos musicais na escola: práticas interdisciplinares Desenvolvimento de projetos envolvendo música, cultura, identidade e comunidade escolar.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

EDUCAÇÃO MUSICAL

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

PENNA, Maura. Música(s) e seu ensino. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SOUZA, Jusamara (Org.). Aprender e ensinar música no cotidiano. Porto Alegre: Sulina, 2009.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. O ensino de música na escola fundamental. Campinas: Papirus, 2003.

FRANÇA, Cecília Cavalieri; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria,

pesquisa e prática. Em Pauta, Porto Alegre, v. 13, n. 21, p. 5–41, 2002.

CRIAÇÃO E MÉTODOS ATIVOS

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 2011.

SCHAFER, R. Murray. Educação sonora: 100 exercícios de escuta e criação de sons. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. O lobo no labirinto: uma incursão à obra de Murray Schafer. São Paulo: UNESP, 2004.

DALCROZE, Émile Jaques. Rhythm, music and education. Estados Unidos da América: Lightning Source, 2009.

BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter: ideias de mundo, de música, de educação. São Paulo: Peirópolis, 2015.

CIAVATTA, Lucas. O passo: um passo sobre as bases de ritmo e som. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2009.

BARBA, Fernando. O corpo do som: experiências do Barbatuques. Revista Música na Educação Básica, v. 5, n. 5, 2013.

TEORIA / PERCEPÇÃO / ARRANJO

ADOLFO, Antônio. Arranjo: um enfoque atual. Rio de Janeiro: Lumiar, 1997.

GUEST, Ian. Arranjo: método prático incluindo revisão dos elementos da música. Rio de Janeiro: Lumiar, 2009.

COLLURA, Turi. Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2008.

MPB / CULTURA MUSICAL BRASILEIRA

TINHORÃO, José Ramos. História social da música popular brasileira. São Paulo: Editora 34, 1998.

TATIT, Luiz. O cancionero: composição de canções no Brasil. São Paulo: EDUSP, 2012.

SEVERIANO, Jairo. Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade. São Paulo: Editora 34, 2008.

CORAL – CANTO

BEHLAU, Mara. O canto coral. Rio de Janeiro: Revinter, 1987.

MARTINEZ, Emanuel. Regência coral: princípios básicos. Curitiba: Dom Bosco, 2000.

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

BRASIL. Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008. Altera a Lei nº 9.394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na educação básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 ago. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

EDITAL Nº 26/2026 - PROGRAD

ANEXO III

PLANILHA DE AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE – UFAC

CONCURSO EDITAL Nº _____

CENTRO _____ - _____

ÁREA DE CONCURSO: _____

I. Informações Gerais

1.1. Nome do(a) Candidato(a) _____

1.2. Tema Sorteado _____

1.3. Duração da Prova _____

Início: _____

Término: _____

Duração: _____ minutos.

1.4. Data da Prova _____

1.5. Nome do(a) Avaliador(a) _____

1.6. Plano de Aula – (Valor 0 a 10 pt) – 10%

ASPECTOS AVALIADOS	E	MB	B	R	I	P
Clareza nos objetivos da aula	2	1,6	1,4	1	0,6	0
Coerência entre o tema, objetivos e conteúdos	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Coerência entre os objetivos e procedimentos de ensino	2	1,6	1,4	1	0,6	0
Recursos didáticos	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Bibliografia atualizada	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Procedimentos de avaliação	1	0,8	0,7	0,5	0,3	0
Coerência entre os componentes do plano de aula.	2	1,6	1,4	1	0,6	0

II. Aula – (Valor 0 a 75 pt)–75%

ASPECTOS AVALIADOS	E	MB	B	R	I	P
Apresentação do tema, objetivos e conteúdos da aula	7	6	5	3	1	0
Coerência entre plano e desenvolvimento da aula no tempo proposto	7	6	5	3	1	0
Seqüência lógica e clara	8	7	6	4	2	0
Profundidade na abordagem dos conteúdos	8	7	6	4	2	0
Fundamentação teórico-metodológica	7	6	5	3	1	0
Destaca pontos polêmicos ou idéias divergentes sobre os conteúdos da aula	8	7	6	4	2	0
Uso de linguagem técnica	7	6	5	3	1	0
Formulação correta das análises, deduções e inferências	7	6	5	3	1	0
Síntese ou conclusão das idéias principais do tema da aula	8	7	6	4	2	0
Destaque dos aspectos fundamentais do assunto (coerência com os objetivos propostos)	8	7	6	4	2	0

2.2. Recursos Didáticos – (Valor 0 a 15 pt) – 15%

ASPECTOS AVALIADOS	E	MB	B	R	I	P
Utilização adequada do material didático em termos visuais e de Compreensão na sala de aula	5	4	3	2	1	0
Uso adequado dos recursos didáticos, tendo em vista o tema, objetivos e conteúdos da aula	5	4	3	2	1	0
Possibilita o acesso à informação de todos levando em conta as diferenças em sala de aula	5	4	3	2	1	0

SUB-TOTAIS

E	MB	B	R	I	P

Nota Final da Prova = $\frac{\text{Total}}{10}$ = _____

Considerações do avaliador sobre a prova didática:

Observações:

- I. O não cumprimento do tempo mínimo e máximo estabelecido na Resolução/Reitoria N° 006/2009, implicará na eliminação automática do candidato.
- II. A prova didática e/ou prática deverá ser gravada em recurso audiovisual.
- III. E = Excelente, MB= Muito Bom, B= Bom, R=Regular, I = Insuficiente, P= Péssimo.
- IV. A não apresentação do plano de aula acarretará em eliminação do candidato.

EDITAL Nº XX/2026-PROGRAD

ANEXO IV

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR

ITEM I: TITULAÇÃO MÁXIMA (pontuação não cumulativa)

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Doutorado na área	15,00	1	15,00
Doutorado em área afim	10,00	1	10,00
Mestrado na área	7,50	1	7,50
Mestrado em área afim	5,00	1	5,00
Especialização na área	3,00	1	3,00
Especialização em área afim	2,00	1	2,00
Graduação	1,00	1	1,00
Pontuação máxima do item I			15,00

ITEM II : FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Pós- Doutorado na área	5,00	1	5,00
Pós-Doutorado em área afim	2,50	1	2,50
Residência (diferentes áreas)	1,00	5	5,00
Aperfeiçoamento/Atualização na área	0,50	10	5,00
Aperfeiçoamento/Atualização em área afim	0,50	10	5,00
Estágio profissional na área (C.H ≥ 60h)	0,50	10	5,00
Pontuação máxima do item II			5,00

Excluindo o Pós-Doutorado todos os subitens serão contabilizados se realizados nos últimos cinco anos.

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR

ITEM III: EXPERIÊNCIA NO ENSINO

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples da h/a</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
1. MINISTRAÇÃO DE AULA EM CURSO			
Doutorado	0,05	100	5,00
Mestrado	0,04	100	4,00
Especialização	0,03	100	3,00
Aperfeiçoamento/Atualização	0,02	100	2,00
Graduação	0,02	400	8,00
Ensino Fundamental/Médio	0,01	200	2,00
Limite Máximo de pontuação do subitem III.1			10,00
<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
2. ORIENTAÇÃO / CO-ORIENTAÇÃO			
Doutorado	2,40	2	4,80
Mestrado	1,60	3	4,80
Co-orientação Doutorado	2,00	2	4,00
Co-orientação Mestrado	1,40	3	4,20
Especialização	1,30	3	3,90
Graduação TCC/Monografia)	1,20	4	4,80
PET	1,20	4	4,80

Iniciação Científica	1,20	4	4,80
Monitoria	0,60	4	2,40
Limite Máximo de pontuação do subitem III.2			6,00
3. BANCA EXAMINADORA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO/QUALIFICAÇÃO			
Doutorado	2,00	2	4,00
Mestrado	1,50	2	3,00
Qualificação Doutorado	1,20	4	4,80
Qualificação Mestrado	1,00	3	3,00
Especialização	1,00	3	3,00
Graduação	0,80	4	3,20
Limite Máximo de pontuação do subitem III.3			4,00
Pontuação máxima do item III			20,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR			
ITEM IV: EXPERIÊNCIA NA PESQUISA (últimos 5 anos)			
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
1. PESQUISA CONCLUÍDA			
Coordenador / Pesquisador	2,00	2	4,00
Colaborador / Auxiliar	1,00	4	4,00
Limite Máximo de pontuação do subitem IV.1			4,00
2. PUBLICAÇÃO			
Na área			

Livro com ISBN - Autor / Coautor	4,00	3	12,00
Livro com ISBN - Organizador	2,00	2	4,00
Capítulo de livro com ISBN	2,00	4	8,00
Prefácio / Apresentação de Livro com ISBN	1,00	4	4,00

Livro sem ISBN - Autor / Coautor	2,00	3	6,00
Artigo em periódico indexado em base internacional	3,20	5	16,00
Artigo em periódico indexado em base nacional	2,00	8	16,00
Artigo em periódico não indexado	1,00	8	8,00
Artigo em revista eletrônica indexada	2,00	8	16,00
Outros trabalhos (jornal, magazine....)	0,50	4	2,00
Trabalho completo em anais de evento	1,50	8	12,00
Resumo expandido em anais de evento	0,70	8	5,60
Resumo simples em anais de evento	0,50	4	2,00

Em área afim

Livro com ISBN	2,00	2	4,00
Livro com ISBN - Organizador	1,00	1	1,00
Capítulo de livro com ISBN	1,00	2	2,00
Prefácio / Apresentação de Livro com ISBN	0,50	2	1,00

Artigo em periódico indexado em base internacional	1,60	3	4,80
Artigo em periódico indexado em base nacional	1,00	4	4,00
Artigo em periódico não indexado	0,50	4	2,00
Artigo em revista eletrônica indexada	1,00	4	4,00
Outros trabalhos (jornal, magazine....)	0,30	2	0,60
Trabalho completo em anais de evento	0,70	4	2,80
PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR			
ITEM IV: EXPERIÊNCIA NA PESQUISA (continuação)			
Resumo expandido em anais de evento	0,40	4	1,60
Resumo simples em anais de evento	0,30	2	0,60
Limite Máximo de pontuação do subitem IV.2			16,00
Pontuação máxima do item IV			20,00

ITEM V: EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO (últimos 5 anos)			
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
1. PROJETO CONCLUÍDO			
Coordenador / Pesquisador	2,00	5	10,00
Colaborador / Auxiliar	1,00	10	10,00
Limite Máximo de pontuação do subitem V.1			10,00

<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples da h/a</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
2. MINISTRANTE DE CURSO / Mini-curso			
Curso / Mini-Curso na Área	0,02	250	5,00
Curso / Mini-Curso em Área afim	0,01	500	5,00
Limite Máximo de pontuação do subitem V.2			5,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR			
ITEM V: EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO (<u>últimos 5 anos</u>) – Cont.			
<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
3. PARTICIPAÇÃO EM EVENTO			
Organizador/Coordenador	1,00	5	5,00
Membro da comissão organizadora	0,50	4	2,00
Expositor	0,50	10	5,00
Conferencista	1,00	5	5,00
Coordenador de mesa redonda	0,50	4	2,00
Limite Máximo de pontuação do subitem V.3			5,00
Pontuação máxima do item V			20,00

ITEM VI: ATIVIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA (<u>últimos 5 anos</u>)			
<i>Discriminação</i>	<i>Valor Simples</i>	<i>Quantidade Máxima</i>	<i>Limite Superior</i>
Direção de Centro, Faculdade ou Instituto	2,00	5	10,00

Direção de Departamento ou Coordenação de Curso	1,00	10	10,00
Coordenador de Núcleo de Área	1,00	10	10,00
Membro de Conselho e/ou Colegiado de Curso	0,50	20	10,00
Membro de Comissão Permanente	1,00	10	10,00
Tutoria de Grupos PET	1,00	10	10,00
Participação de Conselho Editorial de Revista Científica como Editor	1,00	10	10,00

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR

ITEM VI: ATIVIDADE ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA (últimos 5 anos)- Continuação.

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Participação de Conselho Editorial de Revista Científica como Membro	0,50	20	10,00
Participação em Banca de Seleção para docente efetivo	0,8	10	8,00
Participação em Banca de Seleção para docente temporário	0,6	10	6,00
Curador de coleções Científicas	1	10	10,00
Participação em Banca de Seleção para Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu	0,06	2	0,12
Direção de Instituição de Educação Básica	1	10	10,00
Membro de Comissão/Conselho Técnico e Científico	0,5	20	10,00
Pontuação máxima do item VI			10,00

ITEM VII: PRODUÇÃO TÉCNICA E/OU TECNOLÓGICA			
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Patente registrada	2,00	5	10,00
Confecção de aerofotograma, mapa e maquete	0,50	20	10,00
Construção de protótipo, equipamento e instrumento	1,00	10	10,00
Produção de software/vídeo técnico-científico (certificado)	1,00	10	10,00
PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR			
ITEM VII: PRODUÇÃO TÉCNICA E/OU TECNOLÓGICA – Continuação.			
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Construção de site educacional	0,50	20	10,00
Elaboração material didático	0,50	20	10,00
Elaboração de banco de dado divulgado, catalogado e publicado	1,00	10	10,00
Consultoria técnica	0,50	20	10,00
Parecer técnico	0,50	20	10,00
Relatório técnico	0,50	20	10,00
Webmaster	0,50	20	10,00
Tv / Rádio Universitária	0,50	20	10,00
Pontuação máxima do item VII			10,00
PONTUAÇÃO TOTAL DA TABELA (Itens I a VII)			100,00

**PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO II DA
RESOLUÇÃO/REITORIA Nº 006, DE 27 DE ABRIL DE 2009 – QUE DISPÕE SOBRE A
REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR**

**ITEM VIII: ATIVIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS
(ÁREAS: ARTES CÊNICAS E MÚSICA)**

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Participação em exposição e apresentação artística nacional (individual/camerista)	1,00	10	10,00
Participação em exposição e apresentação artística internacional (individual/camerista)	2,00	5	10,00
Participação em exposição e apresentação artística local (individual ou coletiva)	0,50	20	10,00
Participação em exposição e apresentação artística nacional (coletiva)	1,00	10	10,00
Participação em exposição e apresentação artística internacional (coletiva)	1,00	10	10,00
Participação artística premiada em evento local	1,00	10	10,00
Participação artística premiada em evento nacional ou internacional	2,00	5	10,00
Autoria de arranjo musical apresentado em concerto e/ou gravado em CD/DVD	2,00	5	10,00
Autoria de obra gravada em CD/DVD	1,00	10	10,00
Direção musical, regência ou apresentação como solista em concerto internacional	2,00	5	10,00

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 20 DE 06 DE DEZEMBRO DE 1993 – CEPEX QUE DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR

ITEM VIII: ATIVIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS (continuação)

Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Direção musical, regência ou apresentação como solista em concerto regional / nacional	1,00	10	10,00
Participação como intérprete (solista) em gravação de CD/DVD	1,00	10	10,00
Participação como intérprete (músico de conjunto) em gravação de CD/DVD	0,50	20	10,00
Participação em evento artístico-cultural como conferencista e/ou artista convidado	2,00	5	10,00
Trabalho técnico e artístico especializado em cinema	1,00	10	10,00
Participação em obra e produção artística amadora ou profissional de reconhecido mérito como:	-	-	-
Encenador/diretor teatral	2,00	5	10,00
Ator	2,00	5	10,00
Produtor	2,00	5	10,00
Dramaturgo	2,00	5	10,00
Coreógrafo	2,00	5	10,00
Cenógrafo	2,00	5	10,00
Iluminador	2,00	5	10,00
Figurinista	2,00	5	10,00
Dançarino	1,00	10	10,00

Dramaturgista	1,00	10	10,00
Maquiador	1,00	10	10,00
PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DA PLANILHA DE PONTUAÇÃO DA PROVA DE TÍTULOS, ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 20 DE 06 DE DEZEMBRO DE 1993 – CEPEX QUE DISPÕE SOBRE A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PARA O MAGISTÉRIO SUPERIOR			
ITEM VIII: ATIVIDADES ARTÍSTICAS PROFISSIONAIS (continuação)			
Discriminação	Valor Simples	Quantidade Máxima	Limite Superior
Diretor de cena (técnico)	1,00	10	10,00
Participação como artista plástico em exposição individual	2,00	5	10,00
Participação como artista plástico em exposição coletiva	1,00	10	10,00
Curadoria de exposição artística ou evento literário	1,00	10	10,00
Design de exposição artística	1,00	10	10,00
Coordenador de Projeto Artístico, Cultural ou de Pesquisa financiado através de edital público	2,00	5	10,00
Pontuação máxima do item VIII			10,00
PONTUAÇÃO TOTAL DA TABELA COM O ÍTEM VIII			110,00

EDITAL Nº 26/2026-PROGRAD

ANEXO V

**SEQUÊNCIA DE CONVOCAÇÃO PARA VAGAS QUE VIEREM A SURTIR NA
VALIDADE DESTE PROCESSO SELETIVO**

1ª Vaga	Ampla Concorrência
2ª Vaga	Negro
3ª Vaga	Ampla Concorrência
4ª Vaga	Negro
5ª Vaga	PcD
6ª Vaga	Ampla Concorrência
7ª Vaga	Ampla Concorrência
8ª Vaga	Negro
9ª Vaga	Ampla Concorrência
10ª Vaga	Negro
11ª Vaga	Ampla Concorrência
12ª Vaga	Ampla Concorrência
13ª Vaga	Ampla Concorrência
14ª Vaga	Negro
15ª Vaga	Ampla Concorrência